Atuação do farmacêutico

A nutrição adequada é fundamental para a recuperação dos pacientes.

O uso de medicamentos podem trazer eventos como alterações de motilidade gastrointestinal ocasionando vômitos, diarreias, constipação.

As interações medicamento x alimento podem ser benéficas, ou não, por isso a importância do trabalho conjunto multidisciplinar, a fim de não colocar em risco nem a nutrição nem a terapêutica medicamentosa do paciente.

A atuação do farmacêutico é importante para ajudar a evitar ou gerenciar possíveis eventos, contribuindo assim para a otimização da nutrição clínica bem como da terapia medicamentosa.

A seguir alguns pontos que devem ser observados ao acompanhar um paciente

Identificar o tipo de nutrição do paciente

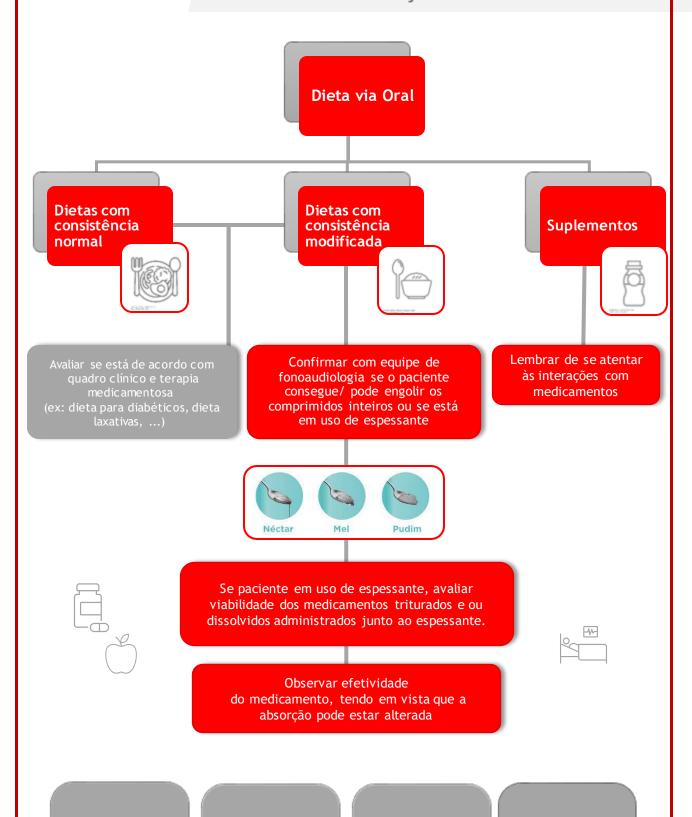
Jejum Oral Enteral Parenteral

Absoluto Não absoluto

Identificar junto à equipe qual o motivo do jejum (preparo para exame, alterações gastrointestinais, distúrbio neurológico,) A depender do motivo do jejum e do tipo e indicação do medicamento, avaliar junto à equipe multidisciplinar a continuidade ou não da terapia farmacológica naquele momento



Atuação do farmacêutico



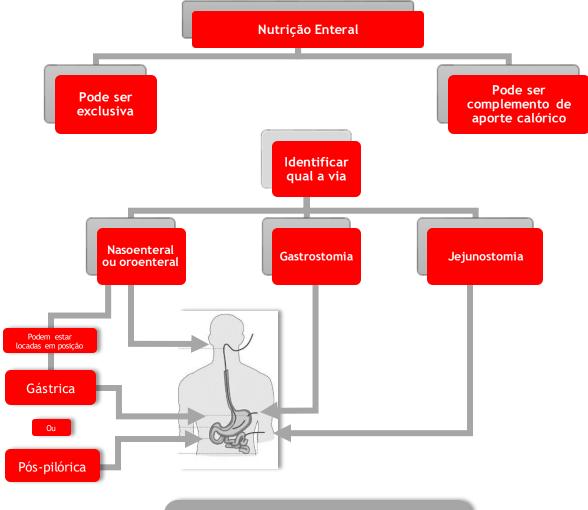
Acompanhar
possíveis alterações
gastrointestinais e
possibilidade/
necessidade de uso
de medicamentos
para controle
ex. antiheméticos ou
laxantes.

possíveis eventos adversos com relação à terapia farmacológica (náuseas, vômitos, diarreia, constipação, falta de apetite,...).

necessidade de modificação de forma farmacêutica para os medicamentos administrados junto com espessante. Acompanhar possíveis contra-indicação de medicamentos administrados junto com espessante.



Atuação do farmacêutico





Verificar se o paciente está com dieta oral (deglutição liberada), caso não esteja, avaliar se medicamentos estão adequados para administração via sonda enteral



Sonda Gástrica



Utilizada para drenagem de conteúdo gástrico Quando o paciente está em uso de sonda nasogástrica, devemos avaliar a real necessidade de administração de medicamentos por esta via, ou oferecer outras opções de terapia farmacológica enquanto a mesma estiver aberta e comalta drenagem.

Se atentar ao posicionamento da sonda (posição gástrica ou posição pós pilórica) e considerar o local de ação e/ou absorção dos fármacos.

Se a tentar à forma de liberação do fárma co a o considerar a ne ce ssidade de modificação da forma farmacêutica para a dministração vi a sonda.

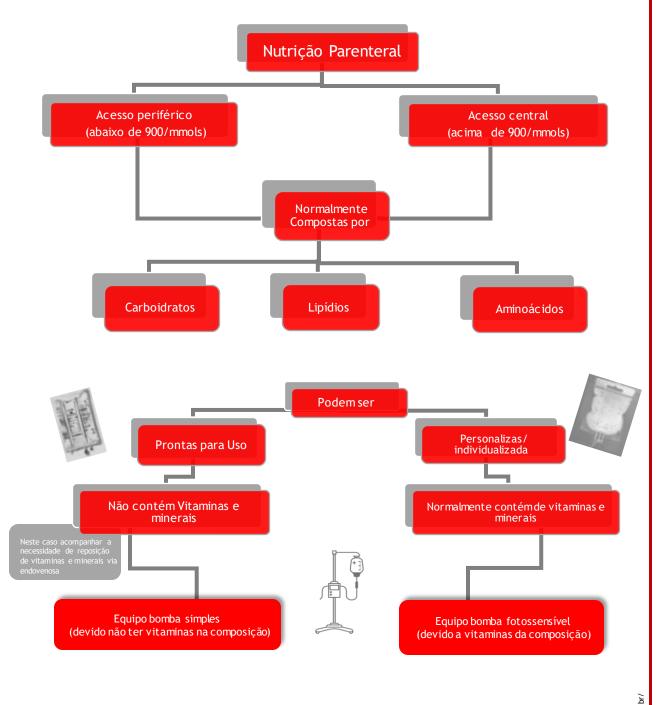
Orientar quanto à técnica (trituração ou dissolução).

Orientar em relação à necessidade de lavar a sonda antes e após, e entre a administração dos medicamentos.

Avaliar a necessidade de pausa da dieta devido a risco de interação e perda sensível da eficácia do medicamento.



Atuação do farmacêutico



A via de administração deve Se atentar aos níveis séricos de eletrólitos concentrados versus eletrólitos da composição da NP Individualizada, avaliar intervenções nas demais terapias (ex. soro de reposição). total da bolsa de NPT versus quadro clínico do paciente, principalmente os que estejam com estrição hídrica, avaliar possibilidade de concentração de outros medicamentos queo paciente esteja em

Checagens de administração (tempo de infusão x

Observar e orientar a equipe em relação à possibilidade do paciente estar recebendo calorias não nutricionais (propofol, citrato ou soro glicosado).

Educação Farmacêutica Corporativa - 2023

Fontes consultadas

- Posicionamento BRASPEN sobre o uso de micronutrientes via parenteral em adultos 2021
- PORTARIA n° 272, DE 8 DE ABRIL DE 1998
- Relevance of non-nutritional calories in ICU patients E bousie et al European Journal of clinical nutrition (2016)

ara saber mais acesse https://guiafarmaceutico.hospitalsaocamilosp.org.br/